



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento de alta qualidade da educação inclusiva em Macau

O Governo da RAEM tem-se empenhado, desde 2005, na promoção do desenvolvimento da educação inclusiva, e as respectivas ferramentas de avaliação e apoio, em Macau, estão cada vez mais maduras e elevadas, o que merece o nosso reconhecimento. No entanto, de acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), o número de alunos do ensino não superior sujeitos a educação inclusiva aumentou, em média, cerca de 200 por ano, nos últimos cinco anos lectivos, e, até ao ano lectivo de 2022/2023, registou-se um total de 2381 alunos, dos quais mais de 50 por cento se concentraram no ensino primário [1]; e, com o aperfeiçoamento dos trabalhos de rastreio, tanto a sociedade como o sector educativo prevêem um aumento contínuo do número de crianças com necessidades de apoio. Por isso, os diversos sectores têm manifestado interesse e atenção ao desenvolvimento e à eficácia da educação inclusiva.

Quanto aos docentes, as autoridades afirmaram que, através da organização de cursos de formação, mais de 3900 e 500 docentes conseguiram, respectivamente, obter o certificado de educação inclusiva e de professor de apoio [2]; e sabe-se ainda que o Governo estabeleceu orientações sobre o rácio de alunos sujeitos a educação inclusiva/“resource teachers”. No entanto, segundo algumas opiniões, as escolas estão a enfrentar dificuldades na contratação de professores de educação inclusiva e de “resource teachers”, e há situações em que apenas um ou dois “resource teachers” se responsabilizam pelas medidas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de apoio à educação inclusiva de todos os níveis de ensino, o que resulta num desenvolvimento desequilibrado da educação inclusiva em Macau, para além de fazer com que os alunos sujeitos a educação inclusiva não consigam obter aconselhamento e apoio suficientes. Assim sendo, as autoridades devem prestar mais atenção ao problema da oferta e distribuição de recursos humanos.

Para além disso, segundo as opiniões do pessoal docente, o tempo necessário para a avaliação dos alunos sujeitos a educação inclusiva é demasiado longo, isto porque os alunos que pretendem ser avaliados só têm qualificação para apresentar o requerimento para efeitos de avaliação junto da DSEDJ, o mais cedo, em Janeiro do novo ano lectivo, depois de passarem por um período de observação de 4 meses após a sua entrada na escola; e, depois de obtida a autorização da DSEDJ, é que podem apresentar o respectivo requerimento junto do Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, ficando em fila de espera; e mais, só depois da emissão do respectivo relatório de avaliação é que podem ser classificados como alunos sujeitos a educação inclusiva. Todo o processo demora cerca de um ano lectivo, por isso, os alunos com necessidades não conseguem obter apoio atempado.

Por outro lado, o aumento do número de vagas escolares é também uma das principais preocupações da sociedade. Com base nos dados acima referidos, actualmente, mais de 1300 alunos sujeitos a educação inclusiva concentram-se no ensino primário e 530 no ensino secundário geral, pelo que se pode prever que, no futuro, haverá uma grande pressão nas vagas escolares do ensino secundário para os alunos sujeitos a educação inclusiva. O Governo salientou que ia promover a implementação da educação inclusiva em mais escolas de acordo com as necessidades reais e que, no ano lectivo de 2022/2023, se registou o aumento de quatro escolas de educação inclusiva sob o modelo “one stop” [3]. No entanto,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

face ao aumento contínuo do número de alunos sujeitos a educação inclusiva, as autoridades têm de definir metas para as respectivas vagas, em prol do futuro desenvolvimento da educação inclusiva.

Finalmente, a educação inclusiva foi implementada em Macau há cerca de 20 anos e o sistema educativo de Macau tem desenvolvido um grande volume de trabalho para a sua implementação. Face à crescente importância dada, a nível mundial, ao desenvolvimento da educação inclusiva, é necessário promover o desenvolvimento da educação inclusiva na próxima fase, em Macau, recorrendo às medidas de incentivo decorrentes do investimento de recursos e com base nas experiências adquiridas.

Nestes termos, interpelo sobre o seguinte:

1. Quanto à oferta e distribuição de docentes qualificados, de que planos de optimização dispõem as autoridades tendo em conta a distribuição do pessoal docente e dos alunos da educação inclusiva? Com vista a apoiar as escolas na contratação de recursos humanos, as autoridades devem aumentar o montante do subsídio do actual plano de apoio para a educação inclusiva, tendo em conta as respectivas proporções. Vão fazê-lo?

2. Face às opiniões sobre o processo de avaliação dos alunos, este demora muito tempo. O que é que as autoridades vão fazer para resolver a referida situação e encurtar o respectivo tempo de avaliação, para que os alunos com necessidades possam obter, o mais rápido possível, apoio e ajuda?

3. Quanto à implementação da educação inclusiva nos últimos 20 anos, as autoridades devem elaborar planos de estudo/investigação e de trabalho; definir um plano de desenvolvimento da educação inclusiva claro; definir um enquadramento para os objectivos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

educativos e de aconselhamento; criar indicadores de trabalho para, por exemplo, o aumento de vagas escolares, entre outros, com vista a promover o desenvolvimento global da educação inclusiva de Macau. Vão fazê-lo?

Materiais de referência:

[1] Resumo dos Dados Estatísticos da Educação, Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude,

<https://www.dsedj.gov.mo/~webdsej/www/statisti/2022/index.html>

[2] Resposta a uma interpelação escrita, Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude,

<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2022-12/977686390596aa76d3.pdf>

[3] *Idem.*

26 de Janeiro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong